

Dezoito anos plantando mais vida para um mundo melhor

Em clima de alegria e comunhão, o Centro Sabiá celebra seus 18 anos

Por Laudence Oliveira e Emanuela Marinho

São dezoito anos de assessoria às famílias agricultoras das regiões da Mata, Sertão e Agreste na perspectiva da produção agroecológica, multiplicando os Sistemas Agroflorestais (SAFs) em Pernambuco. No decorrer da caminhada, muitas conquistas foram acontecendo: famílias produzindo sem agredir o meio ambiente, comercializando em feiras agroecológicas, acessando os Fundos Rotativos Solidários e políticas públicas como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), entre outros.

Não esquecendo os desafios enfrentados, como multiplicar os sistemas agroflorestais em Pernambuco, em especial na região Semiárida. Mas, tudo isso não seria possível sem a dedicação das famílias agricultoras e o incentivo de parceiros e parceiras, que se juntam a essa luta. “Poder partilhar a celebração dos nossos 18 anos com vários parceiros faz esse momento ainda mais especial”, afirma o coordenador do Centro Sabiá, Alexandre Henrique Pires.

Foi nesse clima de comunhão que aconteceu a festa do Sabiá, na Sala de Reboco, no Recife, onde o forrozeiro Flávio Leandro animou os participantes. As fotos são o registro de toda a alegria vivenciada.



No salão o forró correu solto



A coordenação do Sabiá corta o bolo



Equipe do Centro Sabiá em clima de alegria e festejo

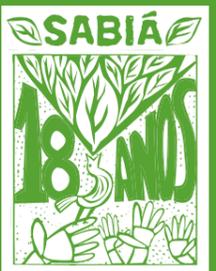
Veja outras fotos da festa no seguinte endereço:
www.flickr.com/centrosabia



PROSA

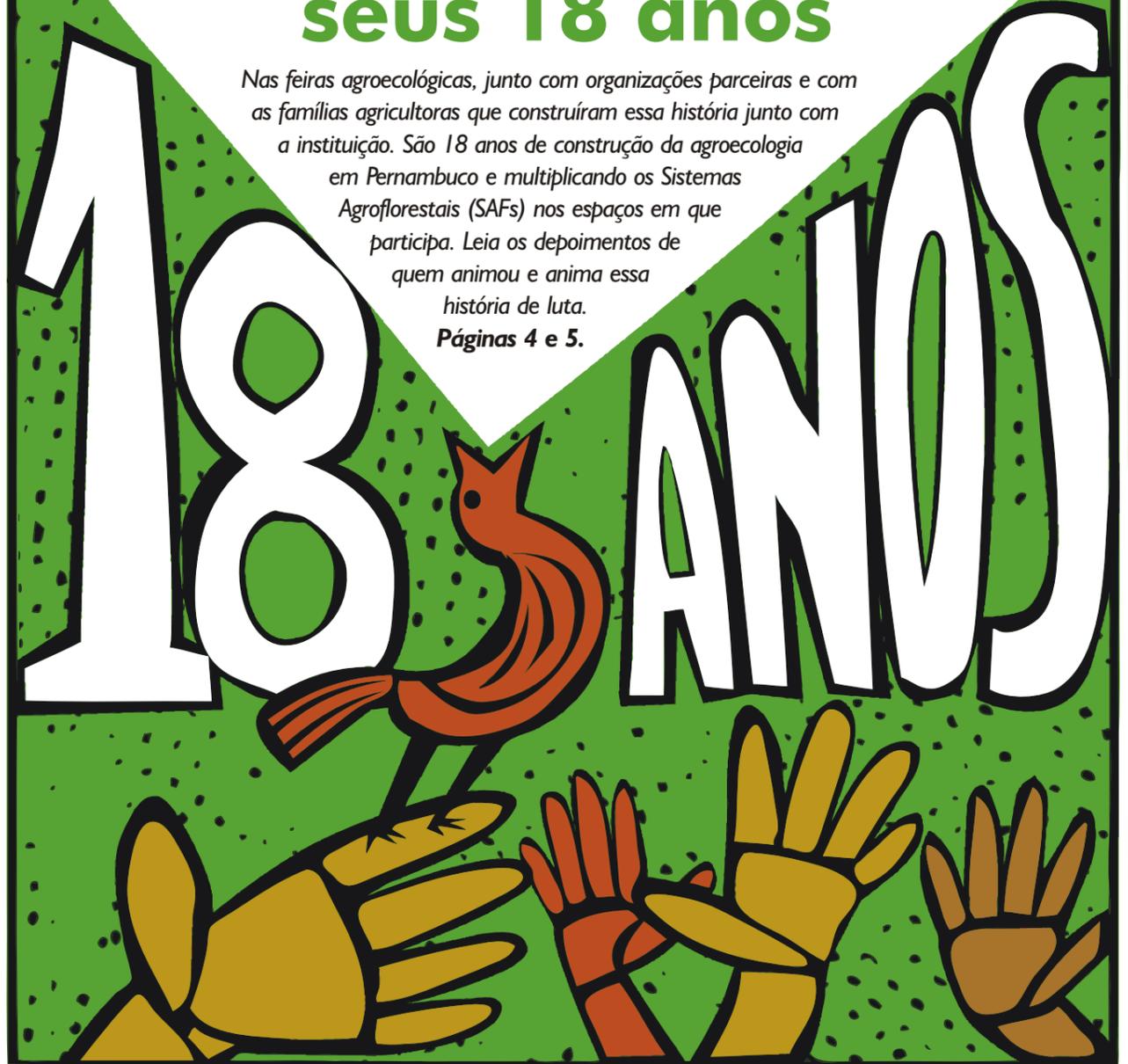
Dois Dedos de

Nº 64 - Recife/PE - Agosto/2011



Centro Sabiás festeja seus 18 anos

Nas feiras agroecológicas, junto com organizações parceiras e com as famílias agricultoras que construíram essa história junto com a instituição. São 18 anos de construção da agroecologia em Pernambuco e multiplicando os Sistemas Agroflorestais (SAFs) nos espaços em que participa. Leia os depoimentos de quem animou e anima essa história de luta.
Páginas 4 e 5.



Feiras agroecológicas foram espaços de comemoração
Página 2

Projeto Riachos do Velho Chico e Código Florestal
Página 3

Oficina de rádio com jovens no Sertão
Página 6

Encontro de Formação com jovens multiplicadores
Página 7

Forró agroecológico: 18 anos de alegria
Página 8

Visite nosso site: www.centrosabia.org.br

Só podemos festejar

Não tem como não festejar e continuar festejando. O Centro Sabiá chega aos seus 18 anos de existência, fortalecido e com a grata satisfação de se sentir um dos construtores da história da agroecologia em Pernambuco, e porque não dizer no Nordeste. Os festejos aconteceram em julho, mês em que completa idade nova. Mas essa celebração de data deve seguir por todo o ano, porque essa juventude responsável é desafiadora e animadora.

Nessa trajetória de vida, muitas parcerias, muitas amizades, muitos desafios enfrentados com a solidariedade e compreensão de muitos apoiadores e apoiadoras. Entretanto, os atores e atoras principais dessa história são as famílias agricultoras que acreditaram e acreditam na proposta de trabalho do Centro Sabiá. Sem eles e elas, os frutos não seriam tão bonitos, saudáveis e geradores de tanta alegria e beleza.

O fortalecimento e a multiplicação dos Sistemas Agroflorestais (SAFs) em nosso estado não teriam acontecido. E o reconhecimento desse trabalho por parceiras e organizações governamentais e não governamentais não seria possível.

É por tudo isso e tudo o mais que ainda podemos viver que festejar, cantar, dançar e fazer poesia devem fazer parte dos processos da luta que travamos na construção da agricultura familiar e camponesa, de base agroecológica. Aquela que acreditamos ser capaz de mudar a face do nosso meio rural.

Festa nas feiras agroecológicas

Agricultores/as, consumidores/as e o Centro Sabiá comemoram aniversário

Forró pé-de-serra, bolo de aniversário, sorteio de cesta com produtos agroecológicos e palestras fizeram parte das comemorações dos 18 anos do Sabiá. As atividades aconteceram nos bairros de Boa Viagem e Graças, no Recife, em Serra Talhada e Rio Formoso. Foi no espaço das feiras agroecológicas que começaram os festejos. O Centro Sabiá completou 18 anos no dia 09 de julho. Veja fotos abaixo.

Foto: Catarina de Angola



Consumidora do Espaço Agroecológico das Graças recebe a cesta entregue por Dona Tereza



Professora Zênia Tavares fez palestra nas Graças



Em Boa Viagem, a agricultora Mauricéia partiu o bolo de aniversário do Sabiá

Foto: Laudence Oliveira

Centro de Desenvolvimento Agroecológico. Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife/PE, CEP: 50050-080. Fone/FAX: (81) 3223.3323/7026. **E-mail:** sabia@centrosabia.org.br **Sítio:** <http://www.centrosabia.org.br> **Diretoria:** **presidenta** – Sandra Rejane Pereira. **vice-presidenta:** Ivonete Lídia Vieira; **secretária:** Carmen Sílvia da Silva; **conselho fiscal:** Edna Maria do Nascimento, Joana Santos e Rivaneide Almeida **Coordenação:** **coordenador geral** – Alexandre Henrique Bezerra Pires; **coordenador pedagógico** – Carmo Fuchs; **coordenador de articulação política:** Adeildo Fernandes da Silva; **gerente administrativo-financeira** – Verônica Batista. **Equipe Técnica:** Ana Santos, Antônio Albuquerque, Calandro da Silva, Carlos Magno, Cláudio Almeida, Ewerton França, Gilberto Lima, Gleidson Amaral, Iêda Simões, Josefa Santana, Maria Cristina Aureliano, Marvson Andrade, Nicléia Nogueira, Raimundo Daldenbergue, Rosana Paula da Silva, Victor Barbosa e Wellington Gouveia. **Equipe Administrativa:** Alexsandro Pereira, Darlton Lima, Demetrius Falcão, Denize Barbosa, Edneide Alves, Jacinta Silva, Janaina Ferraz, Julyana Lucena, Ana Paula Bezerra, Pedro Eugênio da Silva e Vânia Luiza Silva. **Núcleo de Comunicação:** Catarina de Angola (DRT/PE4477) e Laudence Oliveira (DRT/PE 2654). **Projetos Especiais:** Daniel Lamir, Ednaldo José, Givanildo Ramos e Rakuel Costa. **Edição:** Laudence Oliveira (DRT/PE 2654). O trabalho do Centro Sabiá também recebe o apoio das seguintes organizações: Heifer, ICCO & Kerk in Actie, Misereor/KZN, terre des hommes schweiz, Ministérios do Desenvolvimento Agrário, do Meio Ambiente e do Desenvolvimento e Combate à Fome e ProRural. **Diagramação:** Alberto Saulo **Impressão:** Provisual **Tiragem:** 3.000 exemplares.

Realização:



Patrocínio:



Projeto Riachos do Velho Chico é lançado no Sertão de Pernambuco

Seminários de lançamento foram realizados nas cidades de Triunfo e Parnamirim

Por Catarina de Angola e Elka Macedo

Recuperar fontes hídricas no Semiárido pernambucano. Este é o objetivo do projeto Riachos do Velho Chico, uma realização das organizações Centro Sabiá e Caatinga, com patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental. A iniciativa é realizada nos riachos Frazão e Queimadas, afluentes de bacias hidrográficas que abastecem o Rio São Francisco.

Nos meses de abril e maio, o projeto foi lançado nas duas regiões de atuação. Os eventos contaram com a presença de agricultores/as, jovens multiplicadores/as, representante do poder público municipal, a população local e organizações parceiras. “Eu considero a mãe terra como o corpo humano. As pedras são os ossos, a carne é a terra, o sangue são os rios e a mata ciliar é a pele. Se a gente tirar a pele do corpo humano ele não sobrevive. Então para que possamos ter vida temos que cuidar da terra e esse projeto vai trazer essa conscientização de preservar a nossa mãe natureza”, disse a agricultora Dona Socorro, durante seu discurso no lançamento no município de Parnamirim.



Agricultores/as e lideranças locais e parceiros participaram do lançamento do Projeto Riachos do Velho Chico

O coordenador de Articulação Política do Centro Sabiá, Adeildo Fernandes, destacou a importância de trabalhar a recuperação das margens dos riachos, utilizando os Sistemas Agroflorestais (SAFs). “Porque além da preservação ambiental, vai trazer alimento e renda para as famílias agricultoras”, explica ele. Adeildo também falou sobre a

necessidade de envolver o poder público na recuperação de matas ciliares. “Nossos rios estão morrendo. Precisamos que essa questão de revitalização de riachos e rios se tornem uma política pública”, destacou Adeildo Fernandes, durante o lançamento do projeto no município de Triunfo, no Sertão do Pajeú.

Deputados aprovam Código Florestal

Por Catarina de Angola

Enquanto as organizações sociais realizam projetos para preservar o meio ambiente e a preservação do planeta é um assunto que preocupa o mundo inteiro, no Brasil a Câmara dos Deputados aprova mudanças no Código Florestal. Ele traz prejuízos ambientais para o nosso país, mas isso foi ignorado pelos deputados, pois 410 deles votaram a favor do novo código. Apenas 63 votaram contra.

Entre as mudanças previstas no código estão a diminuição das Áreas de Preservação Ambiental (APPs). De 30 metros de área para serem preservadas das margens dos rios agora serão apenas 15 metros. Os proprietários rurais que desmataram área de preservação e não respeitaram a legislação ambiental até julho de 2008, foram beneficiados com o

perdão das multas que receberam por desrespeito a lei ambiental. “Quando você reduz o tamanho da mata ciliar isso gera um impacto, porque vai trazer uma possibilidade de assoreamento dos rios. Além de redução também da biodiversidade local”, afirma Adeildo Fernandes, coordenador de articulação política do Centro Sabiá.

Dezoito Anos a serviço da Agricultura Familiar de base Agroecológica

Em julho o Centro Sabiá comemorou seus 18 anos dedicados a multiplicação dos Sistemas Agroflorestais (SAFs) junto às famílias agricultoras

Este ano o Centro Sabiá completa 18 anos de existência dedicados às famílias agricultoras de Pernambuco no incentivo a multiplicação dos Sistemas Agroflorestais (SAFs) e a agricultura familiar de base agroecológica. A comemoração festiva aconteceu em julho, com seminário, feira de Saberes e Sabores e um animado forró. Porém, durante o decorrer do ano esta idade será lembrada nos diversos momentos de vivências e atividades realizadas pela instituição.

Nestas páginas, o registro de algumas falas de pessoas e representantes de instituições parceiras que acompanharam e acompanham a trajetória do Centro Sabiá nesses dezoito anos de vida.

Por Daniel Lamir com colaboração de Laudence Oliveira



Não fazemos nada sozinhos

“A questão primordial do Sabiá é o desafio de trabalhar a dimensão da agroecologia como um paradigma para o desenvolvimento rural sustentável. Na ação de trabalho da instituição, reside a idéia do protagonismo de agricultores e agricultoras e suas organizações. Todo o trabalho desenvolvido pelo Sabiá resultou em reconhecimento nacional e internacional no sentido de ser uma organização que prima pelos princípios da democracia, da autonomia dos grupos das populações rurais, pelo respeito ao meio ambiente, aos direitos individuais e coletivos. Ao longo da nossa trajetória, sempre entendemos que nunca vamos fazer nada sozinho. Por isso, buscamos parcerias. Toda ação do Sabiá tem reflexo em nossa participação em redes como ASA (Articulação no Semi-Árido) e ANA (Articulação Nacional de Agroecologia), baseada na concretude do trabalho das famílias agricultoras.”

Alexandre Henrique Bezerra Pires
Coordenador Geral do Centro Sabiá



Sabiá garante protagonismos das famílias

“É uma experiência referenciada no Brasil, um país de história de hegemonia das oligarquias. As experiências do Sabiá garantem protagonismo das famílias agricultoras que utilizam a agroecologia como a estratégia libertadora para o enfrentamento do atual modelo de desenvolvimento. As parcerias na articulação do Sabiá garantem uma contribuição fundamental. O Sabiá atua no enfrentamento por políticas públicas em uma dimensão mais ampla, contribuindo para as famílias e para o Estado. Isso não significa que faltam desafios, a agroecologia é um desafio real para garantia de alimentos, pela terra e equidade de gênero no campo.”

Olga Matos – Representante da Cooperação Internacional Heifer



Fortalecendo a Agroecologia

“Temos de parabenizar os dezoito anos do Sabiá no campo das ONGs, no campo do fortalecimento dos trabalhadores e trabalhadoras rurais na agroecologia. São dezoito anos de trabalho que vão desde o beneficiamento dos produtos à sistematização das experiências, à articulação política em Pernambuco, no Brasil e no mundo. As ações do Sabiá trazem como benefício na vida dos indivíduos e das famílias uma relação com a vida e com a natureza. Esses dezoito anos formam o processo de natureza construído pelo Sabiá.”

Joana Santos
Educadora e sócia do Centro Sabiá



Todos os setores são importantes para o Sabiá

“Estou no Sabiá há dezessete anos, portanto, ele faz parte da minha vida. Hoje em dia, não há mais como ficar isenta aos movimentos da instituição. Este momento de aniversário deve ser visto com muita felicidade. O Sabiá sempre atuou pelos direitos de agricultores e agricultoras e visando a gestão com transparência. Aqui no Sabiá sempre valorizamos o setor administrativo-financeiro, entendendo que não existe um setor mais importante do que o outro e que todos trabalham em prol do fortalecimento da agricultura familiar. Nosso trabalho é baseado na utilização transparente dos recursos e na capacitação das pessoas para otimização dos recursos de origem nacional ou internacional.”

Verônica Batista
Gerente administrativo-Financeira do Centro Sabiá



Nova concepção de agrofloresta

“O Centro Sabiá, com agricultores e agricultoras, atua no fortalecimento da agricultura familiar. Nossas políticas de desenvolvimento precisam estar pautadas nas idéias defendidas pelo Centro Sabiá. Nestes dezoito anos o Sabiá conseguiu estruturar uma série de experimentações que hoje são confirmadas, que funcionam para a convivência da agricultura familiar com o Semiárido. Nesses dezoito anos o Sabiá conseguiu conceber uma nova idéia de agrofloresta. Nela, a agrofloresta se adapta em qualquer ambiente.”

Giovanne Xenofonte
Coordenador do Caatinga



O Centro Sabiá lançou este selo comemorativo aos seus 18 anos. Durante todo este ano, ele estará presente nas publicações editadas pela instituição. Várias atividades vêm acontecendo em comemoração ao aniversário do Sabiá e em julho um grande Encontro Estadual de Agricultores/as Agricultoras/as Multiplicadoras foi realizado. Aguarde o Dois Dedos de Prosa Especial sobre esse evento.



Com o Sabiá a relação é de irmão

“Centro Sabiá tem proposta de uma nova forma de trabalho, além de apoiar as pessoas da área rural. O Sabiá melhorou muito a vida das pessoas, por conta do compromisso e do trabalho voltado para o pequeno agricultor. Agora são dezoito anos de muita luta e trabalho. Eu tenho apenas que parabenizar. A política do Sabiá é muito bem intencionada. Minha relação com o Sabiá é como se fosse uma relação de irmãos. Eu me sinto à vontade com qualquer pessoa do Sabiá por causa do prazer em conversar conosco.”

Tereza da Silva
Agricultora agroflorestal de Bom Jardim-PE

Oficina de rádio reúne jovens multiplicadores

Atividade fez parte das ações do Projeto Riachos do Velho Chico

Por Laudence Oliveira

Discutir e exercitar com os jovens multiplicadores do Projeto Riachos do Velho Chico, as dinâmicas de rádio e produção de materiais radiofônicos para divulgação do projeto. Este o objetivo da oficina de rádio que aconteceu no final da primeira quinzena de junho deste ano, em Triunfo, Sertão de Pernambuco, e reuniu 18 jovens. O Projeto Riachos do Velho Chico é realizado pelo Centro Sabiá e Caatinga, com o patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental.

Os jovens participantes da oficina realizaram exercícios coletivos para entender a importância da comunicação utilizando o veículo rádio. Trabalhos em grupos para produzir textos e realizar entrevistas e produção de material em áudio também fizeram parte da atividade. Para a jovem



Foto: Laudence Oliveira

Jovens realizando entrevistas durante a oficina

multiplicadora Fagnar Larangeira, de Parnamirim, Sertão do Araripe a dificuldade está em fazer os textos. “Acho que o mais difícil é fazer reportagem, porque a gente tem que fazer as perguntas, gravar, fazer o texto,

ler”, explica ela. Para Érisson Amaral, de Triunfo, a dificuldade maior é para fazer texto para spots. “Porque tem que ser pequeno e ao mesmo tempo precisa explicar tudo que queremos passar de informação”, afirma o jovem.

Boa Produção na prática



O trabalho em grupo dinamizou a oficina

As dificuldades apontadas pelos jovens participantes da oficina não serviram de empecilho para a produção de materiais para o rádio. Spots, entrevistas e reportagens foram produzidas durante os exercícios práticos. Todo o material produzido será veiculado pelos programas de rádio realizados pelo Centro Sabiá e o Caatinga nas suas regiões de atuação.

A oficina também serviu de preparação para que os jovens multiplicadores produzam e apresentem os programas de rádio das duas instituições. A moçada avaliou a atividade de forma bastante positiva. “Foi muito bom, porque eu não sabia nada de rádio e a gente sai sabendo fazer texto, entrevista e sem medo de fazer essas coisas”, avalia Fabiana Martins.

Uma reflexão sobre o trabalho com a juventude rural

A participação dos jovens no desenvolvimento agroecológico de Pernambuco

Por Nicléia Nogueira com colaboração de Cláudio Almeida

Entre os anos de 2003 e 2011 aconteceram vários avanços em diferentes níveis no trabalho desenvolvido pelo Centro Sabiá junto com a juventude rural. Vai desde os projetos específicos direcionados para os jovens até no incentivo de buscar as políticas públicas direcionadas para os mesmos. A ação com a juventude, dentro da instituição acontece nas três regiões do estado: Sertão, Agreste e Mata Atlântica.

Muitas questões foram trabalhadas, entre elas o fortalecimento da participação dos jovens nos debates territoriais e municipais, através de associações, comissões, conselhos e sindicatos, no desenvolvimento de ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). Além da realização de ações no campo da agroecologia dentro das escolas e associações. No campo da geração de trabalho e renda, veio o estímulo no campo da produção agrícola agroecológica, no beneficiamento e na comercialização.



Jovens multiplicadores participando de intercâmbio em Rio Formoso - PE

Além disso, vários projetos foram executados junto com os jovens, como, Juventude, Arte & Cultura II - Gerando Renda para os jovens do Sertão, Juventude Rural - Trilhando Caminhos de Sustentabilidade, Projeto Riachos do Velho Chico e o Saberes da Agricultura Familiar - Construindo o Conhecimento pela Ação da Juventude Rural. Este último, envolve jovens agricultores/as multiplicadores/as, que desenvolvem ações a partir da multiplicação da agroecologia.

Reuniões com famílias agricultoras, encontros e intercâmbios entram na dinâmica de assessoria realizada pelos jovens. Atividades como a implantação de viveiros de mudas, recuperação e conservação do solo e da água, produção de frutas, criação de pequenos animais, manejo de Sistemas Agroflorestais (SAF's) e comercialização agroecológica também fazem parte da ação dessa juventude.

Encontro de Formação de Jovens

Na última semana de julho, deste ano, cerca de 70 jovens rurais participaram do II Encontro de Formação Jovens Agricultores/as Multiplicadores/as. A atividade acontece no Sesc do município de Tamandaré, Zona da Mata de Pernambuco. O curso é uma continuidade do processo de formação dos/as jovens que atuam como multiplicadores/as da agroecologia junto às famílias agricultoras das regiões da Mata, Agreste e Sertão. Faz parte das ações desenvolvidas dentro do projeto Saberes da Agricultura Familiar - Construindo o



Jovens apresentando trabalho durante curso de formação

Conhecimento pela Ação da Juventude Rural. Projeto que tem o apoio do Ministério do

Desenvolvimento Agrário, por intermédio da Secretaria de Agricultura Familiar.